

“A vida e feita de lutas e não de flores” será o tema deste ano



A Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria de Cidadania e Assistência Social e com apoio do Fundo Social de Solidariedade e da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda realiza nesta terça-feira (08/03), a partir das 9h, no auditório do Paço Municipal, um ato solene para comemorar o Dia Internacional da Mulher, que esse ano tem como tema “ A vida e feita de lutas e não de flores”.

Todas as representantes mulheres da atual administração vão falar sobre a importância das políticas públicas voltadas para as mulheres e dos serviços disponíveis em São Carlos no caso de violência doméstica.

Participam as secretárias de Cidadania e Assistência Social, Vanessa Soriano; de Trabalho, Emprego e Renda, Danieli Favoretto Valenti; de Infância e Juventude, Ana Beatriz Sodelli; de Educação, Wanda Hoffmann; de Gestão de Pessoas, Helena Antunes; a secretária da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Amariluz Garcia; a diretora do PROCON São Carlos, Juliana Cortes e a presidente da Fundação Pró-Memória, Maria Isabel Alves Lima. As vereadoras, Cidinha do Oncológico, Raquel Auxiliadora e Professora Neusa também confirmaram presença.

Durante o evento serão homenageadas três mulheres que se destacaram em 2021: Angela Lopes de Almeida, advogada e primeira mulher a conseguir mudança de prenome e gênero no município de São Carlos, Denise Gobbi Szakal, Delegada da Delegacia de Defesa da Mulher e dona Cecília Ferreira dos Santos, de 106 anos, mulher que sempre lutou contra a discriminação racial e a desigualdade social.

A secretária Vanessa Soriano vai apresentar as atividades programadas para o mês março. “Vamos ter rodas de conversas, palestras, a Conferência da Mulher, além de serviços gratuitos de manicure e corte de cabelo”, revela a secretária.

No mês de março também será apresentado o Programa 1000 Mulheres, em parceria com o Sebrae e com a participação da OAB, ACISC, CIESP, Promotoras legais e a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda.

Já está em andamento o curso “Trabalho em Equipe” para pessoas em situação de rua e vulnerabilidades, entre elas, mulheres vítimas de violência. O curso é uma parceria entre as secretarias de Cidadania e Assistência Social e de Trabalho, Emprego e Renda.

CASA DE APOIO FEMININA - A secretária de Cidadania e Assistência Social também vai anunciar a criação da Casa de Apoio Feminina que deve ser inaugurada no próximo dia 18 de março. Será um serviço de acolhimento diferenciado para a situação de rua, vulnerabilidade social e violências. As vagas poderão ser acessadas através do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), do Centro POP (Centro de Referência para População em Situação de Rua) e da Casa de Passagem (Albergue).

Com propósito distinto da Casa Abrigo “Gravelina Terezinha Leme”, serviço institucional que atende mulheres vítimas de violência e abuso sexual, a Casa Apoio Feminina oferecerá acolhimento provisório para mulheres a partir dos 18 anos, com ou sem filhos, em situação de rua, outras vulnerabilidades sociais e violência.

A Casa Apoio Feminina contará com a estrutura de um espaço com privacidade, com acolhida e acomodação para mulheres e seus filhos, ofertando condições de repouso,

propiciando condições de cuidados em higiene pessoal, vestuário e alimentação.

Por motivos de segurança, a localização da Casa Apoio Feminina também será sigilosa. O período de permanência na casa ficará a critério da equipe interdisciplinar da Assistência Social.

(07-03-2022)